GRUPO EDP

CPPE
Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S.A.

AVALIAÇÃO COMPARADA DOS APROVEITAMENTOS DO BAIXO SABOR E DO ALTO CÔA

Baixo Sabor

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Alto Côa

2º ADITAMENTO

(Janeiro de 2004)

ecossistema

AGRIPRO AMBIENTE
CONSULTORES, S.A.

ecossistema

AGRIPRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.

CPPE Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S.A.

GRUPO EDP

AVALIAÇÃO COMPARADA DOS APROVEITAMENTOS DO BAIXO SABOR E DO ALTO CÔA

2º ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Lisboa, Janeiro de 2004

Visto,

Eng.º Rui Coelho Coordenação	Eng. Júlio de Jesus Coordenação

CPPE
Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S.A.
GRUPO EDP

AVALIAÇÃO COMPARADA DOS APROVEITAMENTOS DO BAIXO SABOR E DO ALTO CÔA

2º ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Património Cultural

Em anexo envia-se a cartografia dos elementos do Património Cultural (Carta 9 do Volume VII do EIA), à escala 1:25.000, com o "*raster*" da Carta Militar como base.

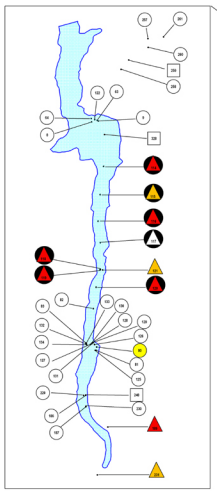
O tipo de afectação dos sítios arqueológicos do AH do Alto Côa foi descrito no ponto 8.3 do Volume IV do EIA (p. IV-226 e seguintes). As medidas de minimização foram apresentadas no ponto 8.5 do mesmo volume do EIA (p. IV-233 e seguintes). As medidas foram classificadas em onze tipos (p. IV-235), numerados de 1 a 11.

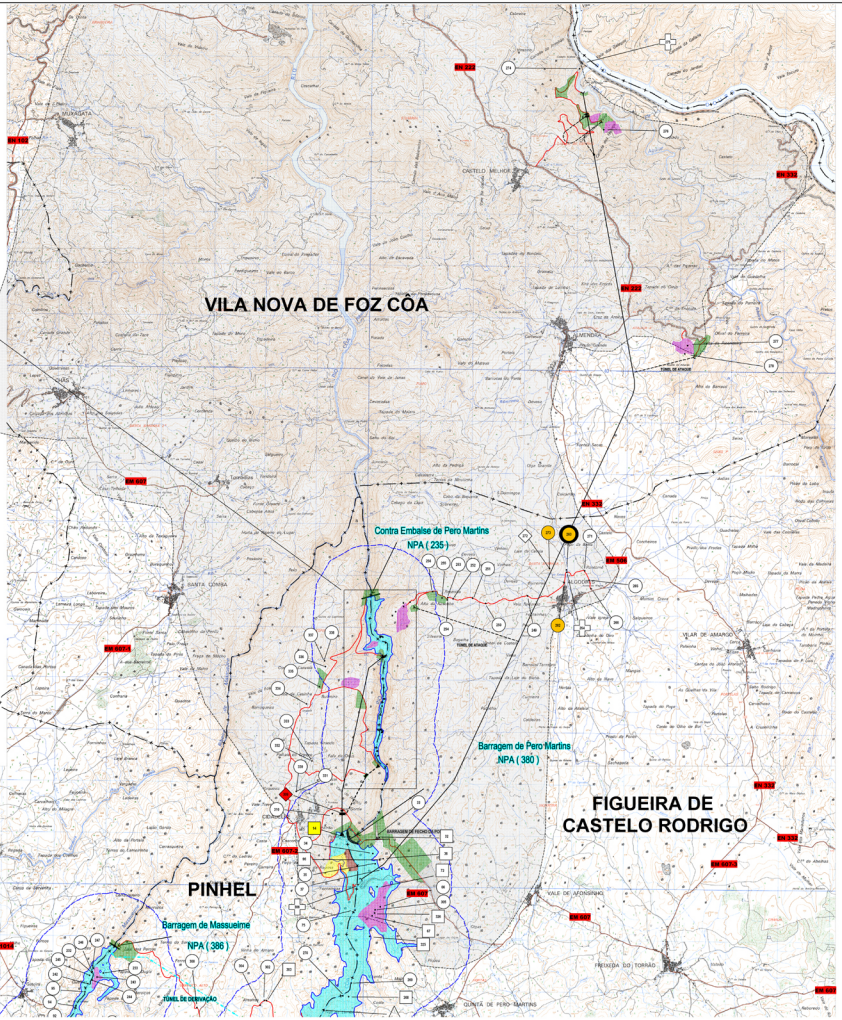
No Quadro IV.1.107 (p. IV-237 e seguintes) é apresentado o tipo de afectação (designado como "natureza do impacte"), que se divide em:

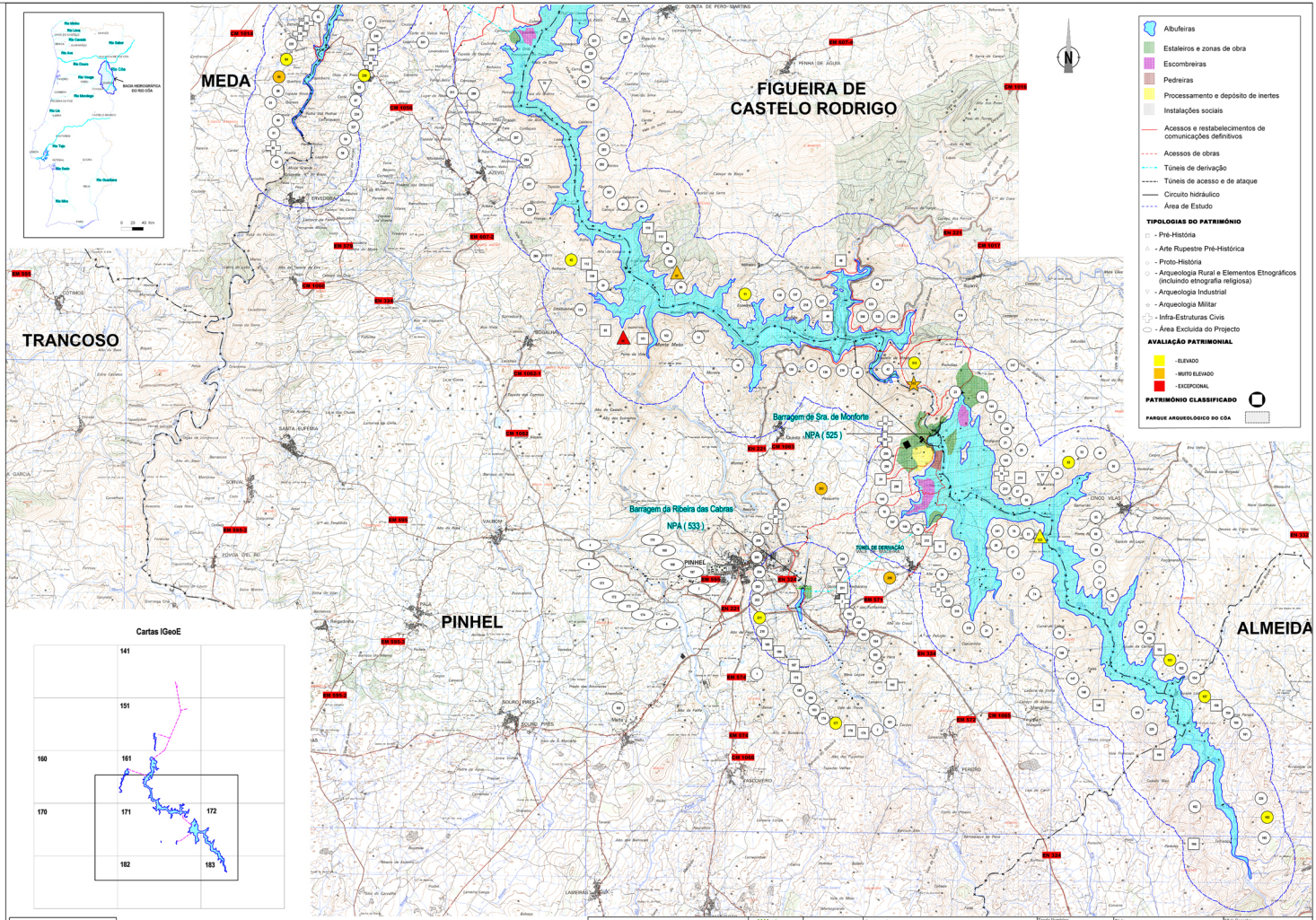
- submersão, quando o elemento se situa a cotas inferiores ao NPA e, como tal, sofrerá submersão;
- destruição, quando se verificará a demolição ou destruição física (por ex., pela construção de acessos);
- degradação, quando seja previsível uma proximidade de um elemento do aproveitamento, incluindo infra-estruturas de obra, que degrade o elemento ou a sua leitura.

Também são mencionados impactes nulos, que correspondem a sítios estudados mas em relação aos quais se verificou não serem afectados pelo aproveitamento.

No mesmo quadro, indica-se, para cada sítio, as medidas de minimização propostas, utilizando a classificação numérica, de 1 a 11, apresentada no ponto 8.5.




VILA NOVA DE FOZ CÔA
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
PINHEL
MEDA
Contra Embalse de Pero Martins
NPA (235)
Barragem de Pero Martins
NPA (380)
Barragem de Massueime
NPA (386)
TÚNEL DE DERIVAÇÃO
TÚNEL DE ATAQUE
CASTELO MELHOR
MUNDATA
SANTA CONSA
VILAR DE AMARGOS
VALE DE MONGRANAL
PRADIZA DO TORRÃO
QUINTA DE PERO MARTINS
MARIALVA
BARREIRA
CEDAÇÃO
EN 102
EN 332
EN 222
EN 221
EN 324
EN 102
EN 332
EN 102
EN 332
EN 102
EN 332


MEDA
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
TRANCOSO
PINHEL
ALMEIDA
Barragem de Sra. de Monforte
NPA (525)
Barragem da Ribeira das Cabras
NPA (533)
TÚNEL DE DERIVAÇÃO
Albufeiras
Estaleiros e zonas de obra
Escombreiras
Pedreiras
Processamento e depósito de inertes
Instalações sociais
Acessos e restabelecimentos de comunicações definitivos
Acessos de obras
Túneis de derivação
Túneis de acesso e de ataque
Circuito hidráulico
Área de Estudo
TIPOLOGIAS DO PATRIMÓNIO
- Pré-História
- Arte Rupestre Pré-Histórica
- Proto-História
- Arqueologia Rural e Elementos Etnográficos (incluindo etnografia religiosa)
- Arqueologia Industrial
- Arqueologia Militar
- Infra-Estruturas Civis
- Área Excluída do Projecto
AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
- ELEVADO
- MUITO ELEVADO
- EXCEPCIONAL
PATRIMÓNIO CLASSIFICADO
PARQUE ARQUEOLÓGICO DO CÔA
Cartas IGeoE
141
151
160
161
170
171
172
182
183
Desenvolvido em Sistema de Informação Geográfica por AGRI-PRO Ambiente
CPPE
Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S. A.
ecossistema
Designação:
Avaliação Comparada dos Aproveitamentos do Baixo Sabor e do Alto Côa
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
ESTUDO PRÉVIO
Escala Numérica: 1:25 000
Escala Gráfica: 0 500 1000
Título:
Património Cultural - Alto Côa
Nº de Desenho: 9
Data: Janeiro 2004
Folha: 02/02
Nº Ordem: